

## “Leituras do drama contemporâneo”: as estratégias da pesquisa em literatura dramática

*“Lecturas del drama contemporáneo”: las estrategias de investigación en literatura dramática*

*“Readings of contemporary drama”: research strategies in dramatic literature*

**Dra. Fernanda Vieira Fernandes<sup>1</sup>**

### Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar as bases da criação e execução do projeto de pesquisa “Leituras do drama contemporâneo”, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Fernanda Vieira Fernandes, na Universidade Federal de Pelotas. Compõem a equipe seis estudantes do curso de Teatro-Licenciatura. O anseio pela criação desta proposta surgiu a partir do diagnóstico da coordenadora, que detectou que a maioria dos estudantes tem pouco conhecimento acerca da dramaturgia produzida na contemporaneidade. O amplo currículo do curso acarreta em recortes que não dão conta de atender à vasta produção surgida a partir do final do século XX. “Leituras do drama contemporâneo” prevê preencher, ainda que parcialmente, algumas dessas lacunas. Inicialmente, o grupo debruçou-se sobre conceitos-chave do teatro da atualidade, apresentados por estudiosos como Jean-Pierre Sarrazac e Hans-Thies Lehmann. No segundo momento, passou-se ao estudo dos autores e peças, com análises textuais e relação direta com os conceitos. A previsão é que o grupo se debruce mensalmente sobre um autor e um de seus textos. A cada encerramento de ciclo, dentro da ideia de levar a público os escritores e suas obras, realizam-se leituras dramáticas abertas, seguidas de bate-papo com os espectadores, possibilitando que o escopo de pessoas atingidas pelo projeto se amplie. Neste sentido, destacar-se-á no artigo a importância da iniciativa em três aspectos principais: conhecer e refletir sobre a dramaturgia contemporânea; investigar diferentes formas e espaços para a realização das leituras dramáticas; e, por fim, proporcionar que as descobertas do pequeno grupo sejam compartilhadas por sujeitos externos à pesquisa.

*Palavras-Chave:* literatura dramática; dramaturgia contemporânea; leitura dramática; pós-dramático; projeto de pesquisa.

### Resumen

*Este trabajo tiene el objetivo de presentar las bases con que fue creado y ejecutado el proyecto de investigación “Lecturas del drama contemporáneo”, coordinado por la Prof. Dra. Fernanda Vieira Fernandes, de la Universidad Federal de Pelotas. El equipo está compuesto por seis estudiantes del curso de Licenciatura en Teatro. El interés por la creación de esta propuesta surgió a partir del diagnóstico de la coordinadora que detectó que la mayoría de los estudiantes tiene poco conocimiento acerca de la dramaturgia producida en la contemporaneidad. El amplio programa del curso exige recortes que no consiguen atender la vasta producción que se ha realizado a partir de fines del siglo XX. “Lecturas del drama contemporáneo” prevé cubrir, al menos parcialmente, algunas de esas lagunas. Inicialmente, el grupo abordó de lleno los conceptos clave del teatro de la actualidad presentados por estudiosos como Jean-Pierre Sarrazac y Hans-Thies Lehmann. En un segundo momento se pasó al estudio de autores y obras, con análisis textuales y una relación directa con los conceptos. La previsión es que el grupo se vuelque mensualmente sobre un autor y uno de sus textos. A cada cierre de ciclo, dentro de la idea de llevar a público escritores y sus obras, se realizan lecturas dramáticas abiertas, seguidas de charlas con los espectadores, posibilitando que la cantidad de personas alcanzadas por el proyecto se amplíe.*

<sup>1</sup> (Doutora em Letras; Programa de Pós-graduação em Letras – UFRGS; Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil; Docente do Curso de Teatro-Licenciatura da UFPel; Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil; [nvnandes@gmail.com](mailto:nvnandes@gmail.com))

*En este sentido el artículo destacará la importancia de la iniciativa en tres aspectos principales: conocer y reflexionar sobre la dramaturgia contemporánea; investigar diferentes formas y espacios para la realización de las lecturas dramáticas; y finalmente, facilitar que el aprendizaje del pequeño grupo se comparta con sujetos externos a la investigación.*

*Palabras claves: literatura dramática; dramaturgia contemporánea; lectura dramática; post-dramático; proyecto de investigación.*

### **Abstract**

*This study aims to present the foundation for the development and implementation of a research project named “Readings of contemporary drama”, coordinated by Prof. Fernanda Vieira Fernandes, at the Federal University of Pelotas. Six students from the Theater-Licentiate program comprise the team. The coordinator decided to develop this project when she realized that most students have little knowledge about contemporary dramaturgy. The broad syllabus of the program does not cover the large production starting in late 20th century. “Readings of contemporary drama” was created to fill, although partially, some of these gaps. At first, the team used key concepts of contemporary theater introduced by scholars such as Jean-Pierre Sarrazac and Hans-Thies Lehmann. Later, authors and plays were analyzed, with textual analysis and direct correlation with the concepts. The group intends to analyze one author and his/her text every month. After each cycle closes, and based on the idea of bringing the writers and their works to the public, open dramatic readings are performed, followed by a chat with the spectators, increasing the number of people covered by the project. In this sense, this study will emphasize the importance of this initiative in three main aspects: knowing and reflecting on contemporary dramaturgy; investigating different forms and spaces to perform dramatic readings; and ensuring the findings of the team are shared by subjects not involved in the study.*

*Keywords: dramatic literature; contemporary dramaturgy; dramatic reading; postdramatic theater; research project.*

## **1. Introdução**

O presente artigo visa apresentar em linhas gerais as bases da criação e execução do projeto “Leituras do drama contemporâneo”, coordenado pela autora, na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), a partir de outubro de 2015. O projeto compõe o Grupo de Pesquisa da Plataforma Lattes – CNPq intitulado “Teatro: histórias e dramaturgias” (GETHED), na linha de pesquisa “Dramaturgia: estudos e leituras”. Formado por seis estudantes do curso de Teatro-Licenciatura da referida universidade, além da orientadora, a proposta tem como objetivo ampliar o entendimento acerca da literatura dramática contemporânea, sua poética e suas peculiaridades, considerando-se como ponto de partida as últimas décadas do século XX e estendendo-se até os dias atuais, pretendendo também estudar autores que continuam realizando sua produção, num intercâmbio direto de ideias com alguns deles.

Este artigo, portanto, buscará trazer as informações sobre a construção do projeto de pesquisa, lançando as bases em que o mesmo foi moldado pela coordenadora, trazendo à tona os procedimentos de seu funcionamento, seus objetivos e metodologias de trabalho, pensados como estratégia para envolver os estudantes no estudo da literatura dramática propriamente dita (sem apegar-se a questões de encenação dos textos), as contribuições científicas que o mesmo traz para o curso de Teatro-Licenciatura da UFPel e para o campo de estudos em artes cênicas como um todo e, por fim, nas considerações finais, comentar-se-á a respeito dos

resultados obtidos no decorrer do primeiro ano de pesquisa, principalmente após a realização de algumas das leituras dramáticas públicas.

## **2. Projeto de pesquisa em literatura dramática contemporânea: como e por quê?**

O Curso de Teatro-Licenciatura da UFPel estrutura-se em três eixos principais: disciplinas práticas, pedagogia do teatro/estágios e teoria e história do teatro. Neste último, encontra-se o espaço onde é possível o estudo da dramaturgia mundial, bem como de análise, observação e produção textual. Contudo, verifica-se que, devido ao grande escopo de literatura dramática a ser incluído no currículo, são feitos recortes que acabam por excluir estudos mais aprofundados de dramaturgia, em especial a mais contemporânea. O anseio principal pela criação desse projeto surgiu, então, a partir do diagnóstico da coordenadora, que detectou que a maioria dos estudantes conclui o curso tendo tido pouco contato com peças escritas nos dias atuais. A pesquisa proporciona que algumas obras teatrais produzidas a partir do final do século XX (e até mesmo algumas que ainda estão sendo criadas) estejam em contato com aqueles que a utilizam em seus trabalhos acadêmicos e poderão valer-se delas em suas carreiras de professores-artistas.

O grupo se debruça sobre os principais conceitos que norteiam a literatura dramática do período citado, entre eles o do pós-dramático, elaborado por Hans Thies Lehmann (2011). Além disso, explora peças teatrais de autores nacionais e internacionais, analisando-as e relacionando-as às ideias teóricas investigadas. Ou seja, traz a aproximação do estudante com o universo da literatura. Isso se dá de forma direta com aqueles que são colaboradores do projeto e se dedicam aos textos e conceitos. E, de forma indireta, com aqueles que podem acompanhar o andamento da pesquisa. Isso porque são realizadas sistematicamente leituras dramáticas em sessões públicas, seguidas por um bate-papo com os espectadores.

Fica clara uma primeira relevância desse projeto de pesquisa, que pretende pensar: como é caracterizada a dramaturgia atual? A partir de quais referenciais podemos entendê-la? O que veio antes dela para dar-lhe as formas que possui hoje? O que ela expressa do mundo em que vivemos? Estas são algumas das perguntas que vêm sendo investigadas pelo grupo e trazidas à comunidade através das leituras e dos diálogos com o público.

Os encontros iniciaram em 2015 a partir da formação do coletivo, com convite por parte da orientadora para alunos de diferentes semestres do curso que demonstravam interesse em sala de aula por ampliar seu conhecimento sobre textos dramáticos e fundamentações teóricas sobre teatro. Num primeiro momento as reuniões foram para dar a conhecer alguns conceitos importantes sobre o tema investigado. Em 2016, a pesquisa entrou na parte mais

direta do contato com autores e peças teatrais que seriam discutidas, analisadas e lidas publicamente. Na sequência, apresentar-se-ão as três ações centrais que o grupo desenvolve.

### 3. Os estudos teóricos sobre literatura dramática contemporânea

A primeira ação diz respeito ao estudo teórico coletivo acerca da poética, conceitos, características, entre outros aspectos, da literatura dramática contemporânea. Bem como o entendimento sobre que formas a antecederam. Este processo ocorreu com maior ênfase entre os meses de outubro e dezembro de 2015 – não que tenha se restringido a este período (são pesquisas permanentes), mas foram estudos mais concentrados nesse enfoque. Foram levantados autores que se debruçam sobre o tema, verificando quais os elementos principais apresentados por eles, para, posteriormente, relacionar às peças teatrais selecionadas.

A dramaturgia em quaisquer períodos de sua história sofreu modificações de acordo com a realidade e período cultural em que estava inserida. Assim, no período grego temos as produções de grandes tragédias que colocavam em cena os mitos; no período elisabetano, a liberdade de criação que fez surgirem autores como Shakespeare; no período neoclássico francês, a retomada dos ideais greco-latinos e o exagero pelo cuidado com as formas e regras; no Romantismo, os heróis e suas paixões arrebatadoras, mesclando o grotesco e o sublime; no Realismo, a sociedade mostrada com todos os seus defeitos e vícios; no Simbolismo, a abertura para a imaginação e o sonho; no dito Teatro do Absurdo, toda a incomunicabilidade dos seres humanos e o cenário desolador do período pré e pós Segunda Guerra Mundial. Citados apenas poucos e breves exemplos, cumpre-se refletir sobre qual a dramaturgia dos dias atuais e o que ela revela sobre a nossa sociedade e seus paradigmas.

Autores como Jean-Pierre Sarrazac e Hans-Thies Lehmann buscam possíveis caminhos para esta compreensão. O primeiro, na organização do *Léxico do drama moderno e contemporâneo* (2012), relaciona verbetes tais como Personagem (crise do), Fragmento/Fragmentação, Fábula (crise da), Diálogo (crise do) e Pós-dramático. Todos estes conceitos começam a ser pensados com essa literatura dramática que surgiu nas últimas décadas do século XX, reconhecidas em várias obras desde então. Lehmann (2011), o responsável pela teorização do teatro pós-dramático, engloba uma série de conceitos que sistematizam e organizam tanto a produção textual quanto a produção cênica do referido período. A reflexão do autor é leitura imprescindível para a busca do entendimento acerca da literatura dramática atual.

No Brasil, Silvia Fernandes (2010) e J. Guinsburg (2009) são referências nesta bibliografia do teatro pós-dramático e suas peculiaridades. Outro nome é o de Maria Lúcia

Candeias, que em sua obra *A fragmentação da personagem* (2012) percorre um importante caminho para a discussão de quem é o personagem que encontramos hoje na dramaturgia e quais são suas raízes, sobre o qual muitas vezes não se sabe nada, nem mesmo o nome, diferindo-se radicalmente das tradições que muito informavam ao leitor/espectador sobre quem eram as personas que ocupavam o palco. Porém, antes mesmo de relacionar esta série de conceitos norteadores da literatura dramática atual, foi preciso referenciar aqueles que organizaram ideias que antecederam essas discussões, exemplo disso é Peter Szondi (2003), com suas definições acerca do que é o drama.

Muitos dos textos de referência foram lidos em conjunto para que os acadêmicos pudessem, à medida que iam lendo, debaterem e esclarecerem dúvidas que surgiam. A coordenadora optou por esta introdução à pesquisa por perceber que os membros do grupo desconheciam conceitos-chave para a compreensão da dramaturgia contemporânea. Algumas peças teatrais que foram relevantes para se construir a poética do que se denomina hoje pós-dramático também foram lidas.

#### **4. O estudo de dramaturgos contemporâneos e suas peças teatrais**

Esta segunda ação refere-se à seleção de quais autores teatrais compõem o corpus do projeto. As escolhas se deram (e se dão) tanto a partir dos conhecimentos prévios da coordenação da pesquisa, quanto pelo andamento da mesma. A ideia é que sejam estudados diversos autores, mas que isso ocorra em um período determinado e que todos os membros estejam debruçados sobre a obra de um mesmo nome, realizando inicialmente sua leitura coletiva. Passa-se então à análise sobre ela, conjuntamente, e determina-se um tempo de estudo (um mês ou dois meses). Ao final do período, apresenta-se a leitura dramática para a comunidade, seguida de debate sobre o texto e seu autor, oportunizando que mais estudantes, artistas e sujeitos interessados tenham acesso a obras teatrais que muitas vezes lhes são desconhecidas.

Um grupo de nomes foi previamente selecionado pela orientadora, que já em seu trajeto de mestrado e doutorado, vem pensando sobre a dramaturgia dos dias atuais. O primeiro recorte pode sofrer alterações de acordo com o andamento da pesquisa e serve apenas como ponto de partida. Os autores estrangeiros são: Bernard-Marie Koltès, Sarah Kane, Jean-Luc Lagarce, Jon Fosse, Marco Antonio de La Parra, Nicky Silver, Joël Pommerat, Valère Novarina e Enda Walsh. Entre os nacionais estão: Mário Bortolotto, Diones Camargo, Lucas Arantes, Fernando Bonassi, Newton Moreno, Rafael Gomes e Dionisio Neto.

A análise dos textos conta com respaldo de autores como Jean-Pierre Ryngaert (*Ler o teatro contemporâneo*, 2013 e *Introdução à análise do teatro*, 1996), Anne Ubersfeld (*Para ler o teatro*, 2005) e Massaud Moisés (*A análise literária*, 2012). Os modelos e ideias propostos por esses teóricos ajudam a guiar o entendimento acerca das peças. Os conceitos teóricos sobre a dramaturgia atual, mencionados anteriormente, servem como suporte para a compreensão das obras. Autores que estão em plena atividade, em especial os brasileiros, poderão também fornecer informações que auxiliarão na compreensão dos seus textos, como é o caso de Lucas Arantes, Rafael Gomes e Diones Camargo.

Essa ação teve início em março de 2016 e até o momento de redação deste artigo foram estudadas peças de três autores: Bernard-Marie Koltès, Sarah Kane e Rafael Gomes. Nas considerações finais apresentar-se-ão comentários sobre essas primeiras experiências. O projeto de pesquisa teve seu calendário inicial alterado em função da greve docente, discente e dos técnicos ocorrida em 2016, com uma breve pausa nos estudos e leituras dramáticas.

## 5. As leituras dramáticas: a ampliação do horizonte e alcance da pesquisa

Ao final de cada período dedicado a uma peça e seu dramaturgo, realiza-se a leitura dramática da mesma (ou de trechos dela), aberta à comunidade e orientada pela professora coordenadora, sem a figura tradicional do encenador ou diretor. A preparação da leitura é coletiva e se dá paralelamente ao estudo teórico. Ao mesmo tempo em que se reflete e se analisa o texto, vão se projetando ideias para a sua leitura pública e experimentando possibilidades.

A preparação corporal e vocal dos colaboradores (que fazem o papel de atores-leitores) fica a cargo das experiências individuais que os mesmos carregam a partir de seu percurso artístico e/ou universitário (em disciplinas práticas como Interpretação, Expressão Corporal e Vocal). É importante salientar que essa fase de caráter cênico-prático não pretende configurar-se como um espetáculo. A proposta é que seja realmente uma leitura dramática que possibilite a ampliação do alcance da pesquisa para além dos colaboradores e coordenação.

As leituras também são uma oportunidade de exploração de espaços diversificados, visto que não se pretende utilizar sempre a tradicional forma frontal (palco italiano) e prevê-se conjugar o local a possíveis interpretações para o texto, pensando um pouco na ideia que investiga o grupo brasileiro Teatro da Vertigem. Duas obras de Patrice Pavis servirão como apoio nesse processo de concepção da leitura dramática: *O teatro no cruzamento de culturas* (2008) – em especial o capítulo “Do texto para o palco: um parto difícil”; e *A encenação contemporânea* (2010) – com destaque para o quinto capítulo, “O ‘pôr em jogo’ textos

contemporâneos”. Ainda que a proposta não trate de produzir encenações, e sim leituras, é importante o embasamento acerca de como a *mise-en-scène* vem se adaptando frente aos novos conceitos e formas da literatura dramática.

Os espaços utilizados sistematicamente pelo grupo até o presente momento foram dois: o Núcleo de Teatro da UFPel e o Casarão 8 – Museu do Doce UFPel. O primeiro é uma casa (outrora residencial), com algumas salas, pátios interno e externo, cozinha, banheiro e hall de entrada. Já o segundo, trata-se de um casarão histórico, também em sua origem residencial, localizado no Centro da cidade de Pelotas/RS, que conta com a arquitetura do século XIX, salas bastante amplas, com pé direito elevado, cozinha, auditório, pátio e porão. Atualmente abriga o referido museu. Nas experiências realizadas até este momento buscou-se estabelecer possíveis diálogos entre os espaços cênicos e as leituras dramáticas.

## 6. As contribuições do projeto de pesquisa

Entre as principais contribuições dessa proposta, ganha destaque primeiramente o caráter pioneiro de estudo da literatura dramática contemporânea dentro do curso de Teatro-Licenciatura da UFPel. Não houve anteriormente outra proposta que pretendesse focar seus estudos na pesquisa da dramaturgia atual (estudos de textos e seus autores). Outros experimentos já versaram sobre leituras dramáticas e questões cênicas, mas sem o enfoque específico e detalhado para a literatura. Neste sentido, o projeto amplia o campo de pesquisa da instituição e, conseqüentemente, promove melhoria na qualidade de ensino e pesquisa.

Outro fator de destaque é o acesso a autores e obras que são pouco conhecidos no Estado e mesmo no país. O grupo de estudantes colaboradores será inovador entre os estudos sobre alguns deles, visto que pouca bibliografia foi produzida sobre o tema. Além disso, a pesquisa permite ao grupo o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e de análise textual e de conceitos, preparando pesquisadores e professores-artistas.

As leituras dramáticas também são uma valiosa contribuição, visto que no âmbito das disciplinas curriculares os estudantes não acessam muitos autores e peças por falta de tempo hábil. Aumentar o repertório de nossos alunos enriquece a sua formação e lhes dá maior capacidade para escolhas e trabalhos com dramaturgia em processos didático-pedagógicos e artísticos.

A proposta dá continuidade aos estudos sobre a dramaturgia e suas características a partir do final do século XX iniciadas pela coordenadora em sua pesquisa de mestrado e doutorado. Assim, contribui para o aperfeiçoamento da profissional pesquisadora da instituição e agrega conhecimento ao grupo e linha de pesquisa ao qual a mesma se vincula,

sendo possível uma produção científica a partir disso. O projeto dialoga diretamente com estudos mundiais acerca da literatura dramática atual e suas peculiaridades. A universidade, através do projeto, colabora com essa temática.

### 7. Considerações finais: primeiras reflexões sobre o projeto

O objetivo deste artigo era apresentar as bases e ações do projeto de pesquisa “Leituras do drama contemporâneo” da Universidade Federal de Pelotas, focando a importância desse em três aspectos principais: conhecer e refletir sobre a dramaturgia contemporânea; investigar diferentes formas e espaços para a realização das leituras dramáticas; e, por fim, proporcionar que as descobertas do pequeno grupo sejam compartilhadas por sujeitos externos à pesquisa.

À guisa de conclusão desta publicação, cumpre mencionar brevemente como foram as primeiras experiências do grupo após um ano de atividades. Em 2015, houveram apenas ações internas de estudos teóricos coletivos. Essa fase foi de extrema relevância para auxiliar e preparar os colaboradores para que pudessem analisar com maior propriedade os aspectos do teatro contemporâneo presentes nas peças. Foi a partir de 2016 que o foco recaiu sobre os autores do corpus.

O primeiro dramaturgo escolhido foi o francês Bernard-Marie Koltès (1948-1989). A seleção ocorreu primeiramente porque Koltès é uma referência na literatura dramática ocidental do fim do século XX, retomando conceitos dramáticos importantes em suas obras (tais como a fábula, por exemplo). Ele inaugura uma nova fase da literatura dramática ainda sem desapegar-se completamente das estruturas tradicionais, mas lançando temáticas e construções que alicerçam o pós-dramático. Além disso, o autor foi amplamente estudado pela coordenadora do projeto em suas pesquisas de mestrado e doutorado. Isso facilitaria a compreensão da obra, já que neste estágio inicial muitos dos aspectos a serem observados foram indicados pela orientação. Lidas algumas de suas peças, selecionaram-se *Combate de negro e de cães* (1979), *Tabataba* (1986), *Na solidão dos campos de algodão* (1987) e *Roberto Zucco* (1988).

O grupo decidiu fazer a experiência de apresentar diversos trechos dessas peças, escolhendo cenas ou fragmentos lidos pelos diversos cômodos do Núcleo de Teatro da UFPel. Explorou-se também o deslocamento do público e proximidade com este. O trabalho ganhou o nome de *Mosaico Koltès* e foi apresentado no dia 21 de maio de 2016, em duas sessões, cada uma para 15 pessoas – lotação máxima prevista.

A segunda leitura foi de *Ânsia* (1998), da inglesa Sarah Kane (1971-1999). O texto foge completamente das convenções do drama, trazendo apenas quatro vozes (visto que nem

mesmo podem ser configuradas como personagens no sentido tradicional) sobre as quais quase nada se sabe e que algumas vezes parecem dialogar, outras parecem simplesmente estar falando consigo mesmas. A leitura ocorreu no dia 28 de agosto de 2016, no Casarão 8 – Museu do Doce UFPel. O grupo optou por espalhar cadeiras em uma sala ampla, nas quais os espectadores poderiam sentar-se aleatoriamente. Os atores-leitores circulavam por entre a plateia, podendo aproximar-se em alguns momentos (sussurrando, tocando ou sentando frente a frente). A escolha dessa concepção para a leitura foi porque o foco central que se queria dar era nas palavras. Diferentemente do *Mosaico Koltès* que possuía algumas ações no jogo cênico, em *Ânsia*, isso foi praticamente eliminado.

A terceira experiência foi com o texto brasileiro *Música para cortar os pulsos – Monólogos sentimentais para corações juvenis* (2012), de Rafael Gomes, em 25 de setembro de 2016. Nesse texto são apresentados três personagens, divididos na leitura pelos seis atores-leitores (em duplas), que traziam elementos visuais de cores diferentes para identificá-los (uma dupla usava adereços verdes, a outra azuis e a terceira, vermelhos). A relação mais frontal com o público foi explorada nessa ocasião, na mesma sala ampla do Casarão 8 – Museu do Doce UFPel. A iluminação reforçava o caráter das três cores. O texto apresenta as histórias de três personagens bastante jovens a partir de falas deles que se entrecruzam. Essa leitura foi posteriormente realizada na Escola SESI de Ensino Médio de Pelotas e na III Semana Acadêmica do Curso de Teatro-Licenciatura da UFPel, explorando espaços diversos, mas mantendo a questão frontal.

Todas as leituras foram seguidas de bate-papo com o público, uma prática extremamente rica e que proporcionou novas ideias para o projeto, pensando em conceitos como teatralidade, exploração de espaços, de atuação para leitura dramática, entre outros. Os espectadores se mostraram muito satisfeitos por conhecerem novos autores e seus textos e pelas experiências diversas que o coletivo trouxe.

Cumpramos, por fim, o cunho fomentador de opinião crítica, debate social e percepção do sujeito na atualidade que englobam essa pesquisa. Isso porque se pode afirmar de antemão que a dramaturgia que surge a partir do final do século XX toca diretamente nos problemas que a sociedade ocidental enfrenta. Seja sob a forma de discurso mais político, como bem observa Lehmann (2009), ou poético, ou de denúncia.

Refletir sobre a maneira pela qual a dramaturgia expressa o mundo no qual vivemos é contribuição ímpar para a formação e desenvolvimento social e humano. As artes (e o teatro, em especial) sempre auxiliaram os sujeitos a perceberem e discutirem sobre sua situação e seu entorno. Uma peça teatral revela muito sobre a sociedade em que se insere, em que foi

produzida. Conhecer e compreender a dramaturgia dos dias atuais significa, portanto, pensar sobre nossa realidade.

### Referências

CANDEIAS, M. L. L. *A fragmentação da personagem: no texto teatral*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

FERNANDES, F. V. *O personagem negro na literatura dramática francesa do século XX: La Putain respectueuse, de Jean-Paul Sartre, e Combat de nègre et de chiens, de Bernard-Marie Koltès*. 2014. 234 f. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2014.

\_\_\_\_\_. *Um estudo de Roberto Zucco, peça teatral de Bernard-Marie Koltès*. 2009. 167 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2009.

FERNANDES, S. *Teatralidades contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

\_\_\_\_\_; GUINSBURG, J. (orgs.). *O pós-dramático*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

GOMES, R. *Música para cortar os pulsos: Monólogos sentimentais para corações juvenis*. São Paulo: Leya, 2012.

KANE, S. *Teatro completo*. Trad. Pedro Marques. Porto: Campo das Letras, 2001.

KOLTÈS, B.-M. *Teatro de Bernard-Marie Koltès*. Trad. Letícia Coura. São Paulo: Hucitec, 1995.

LEHMANN, H.-T. *Escritura política no texto teatral*. Trad. Werner S. Rothschild, Priscila Nascimento. São Paulo: Perspectiva, 2009.

\_\_\_\_\_. *Teatro pós-dramático*. Trad. Pedro Sússekind. São Paulo: Cosac Naif, 2011.

MOISÉS, M. *A análise literária*. São Paulo: Cultrix, 2012.

PALLOTTINI, R. *Dramaturgia: a construção da personagem*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

PAVIS, P. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. Trad. Nanci Fernandes. São Paulo: Perspectiva, 2010.

\_\_\_\_\_. *Dicionário de teatro*. Trad. sob a direção de J. Guinsburg, M. L. Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1999.

\_\_\_\_\_. *O teatro no cruzamento de culturas*. Trad. Nanci Fernandes. São Paulo: Perspectiva, 2008.

RYNGAERT, J.-P. *Introdução à análise do teatro*. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

\_\_\_\_\_. *Ler o teatro contemporâneo*. Trad. Andréa Stahel M. da Silva. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

SARRAZAC, J.-P. (org.). *Léxico do drama moderno e contemporâneo*. Trad. André Telles. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

SZONDI, P. *Teoria do drama moderno [1880-1950]*. Trad. Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

UBERSFELD, A. *Para ler o teatro*. Trad. sob a direção de José Simões. São Paulo: Perspectiva, 2005.